

PESQUISA DE CAMPO: O CADERNO DE CAMPO ENQUANTO FERRAMENTA DE OBSERVAÇÃO

Raimundo Ronierio Ferreira De Andrade¹
Pedro Rosas Magrini²

RESUMO

Partindo da iniciativa dos cursos de graduação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira em consonância com a Pró-reitoria de Graduação, a monitoria desponta como uma oportunidade de crescer valor acadêmico não apenas as turmas de graduação mas também ao próprio monitor e orientador. O Programa Bolsa Monitoria propicia uma maior atenção aos estudantes da graduação, uma vez que espera-se que o grupo seja beneficiado com o suporte adequado, além de fomentar o interesse dos/as monitores/as à docência. Durante o decorrer da disciplina de Antropologia, foram abordadas diversas temáticas, observadas de diversas perspectivas por meio de debates e apresentações. Foi através de conversas, pontos de vista diferentes ou até mesmo momentos de discordâncias que a turma conseguiu se apropriar dos temas explorados. Aspirando uma maior imersão na realidade dos países da CPLP, a turma dividiu-se em equipes para trazer elementos culturais e fatos históricos que rompiam com fundamentos eurocêntricos. Dentre as demais atividades desenvolvidas na disciplina, o “Caderno de Campo” funcionou como uma forma de, no decorrer de no mínimo dez dias, mapear alguma situação observada por cada estudante em ambientes que ele frequentava, o comportamento dos indivíduos ou situações específicas/problemáticas ocasionadas nesses espaços. Algumas questões surgiram com relação ao que desejava-se observar ou momento em que era observado, contudo o bolsista através da participação em todas as aulas pôde compartilhar sua experiência no processo de elaboração da atividade e houve uma participação positiva e ampla da turma.

Palavras-chave: Pesquisa de campo Antropologia Monitoria .

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA , Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, ronierio.andrade@gmail.com¹

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas , Docente, pedrorosasmagrini@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

A Antropologia é uma das disciplinas que constam como requisito obrigatório para a integralização no curso de Administração Pública Presencial na Unilab, a partir dela, perpassam diferentes eixos temáticos importantes na formação cidadã e conseqüentemente no âmbito profissional. Durante as aulas foram explorados a diversidade de elementos culturais de cada país que compõem a CPLP através de apresentações das equipes formadas por estudantes das diversas etnias, bem como a disposição de textos de apoio para a compreensão dos temas e material audiovisual.

O conteúdo de modo geral foi transmitido de diversos meios, inclusive de um exercício específico de observação, o “Caderno de Campo”. O objetivo dessa ferramenta foi o de extrair ao máximo as habilidades de percepção e observação dos participantes da disciplina em diferentes ambientes. A atividade foi responsável por uma série de questionamentos acerca de sua elaboração, uma vez que muitos ainda não haviam executado algo similar apesar de terem em suas vivências diversas observações avulsas.

A atividade do caderno de campo certamente se destacava na disciplina por ter uma proposta diferente, onde o/a aluno/a deveria ir a campo observar e descrever um ambiente vivenciado por ele, bem como capacitar e estimular o interesse dos/as alunos/as enquanto futuros/as pesquisadores/as.

METODOLOGIA

Tendo em vista a apropriação do conteúdo pelo/a monitor/a e a turma, a pesquisa se deu a partir da participação em todas as aulas da disciplina de antropologia durante o semestre. A partir de uma oficina voltada para a elaboração do caderno de campo, o monitor pôde trabalhar com a turma os pontos principais de sua composição e sanar dúvidas. Este resumo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa descritiva.

José Filho (2006, p.64, apud PIANA, 2009, p. 167) afirma que

o ato de pesquisar traz em si a necessidade do diálogo com a realidade a qual se pretende investigar e com o diferente, um diálogo dotado de crítica, canalizador de momentos criativos.

A pesquisa demonstrará como se deu a atividade do caderno de campo executada na turma de antropologia e como ela conseguiu se apropriar da finalidade do exercício. A observação não foi apenas o método mais importante para que os participantes pudessem compreender a atividade, mas também ajudou o monitor a descrever como o processo se deu durante o decorrer do semestre.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente o professor orientador se dispôs a descrever como foi a sua experiência pessoal não somente de elaborar a pesquisa de campo, mas de sua vivência enquanto pesquisador. A partir disso foi repassado aos alunos a atividade de elaboração do caderno de campo, que consistia em mapear em no mínimo dez dias pontuações acerca de um determinado ambiente. O ambiente era escolhido de forma livre por cada estudante e poderiam ser de natureza simples como o indivíduos que passam pelo mesmo trecho de uma rua todos os dias ou mais complexos como a dinâmica de funcionamento de uma prefeitura, por exemplo.

A escolha dos temas dos cadernos certamente foi o primeiro passo para estabelecer o restante da observação. Essa atividade permitiu que os seus participantes pudessem obter informações de determinado local de modo mais sensível, ou seja, por mais que uma pessoa tivesse a experiência de pertencer a um grupo



ou ambiente por alguns minutos no seu dia, havia uma dificuldade de lembrar dos detalhes.

“De modo geral, durante a realização de uma pesquisa algumas questões são colocadas de forma bem imediata, enquanto outras vão aparecendo no decorrer do trabalho de campo” (DUARTE, 2002, p. 140). Os temas explorados pelos/as participantes eram dos mais variados, como por exemplo a aptidão de algumas pessoas no transporte público diariamente, a tecnologia em ambientes sociais, progresso de uma construção civil, etc.

Em função de auxiliar os alunos, o monitor pôde colaborar com sua experiência para a turma executar a atividade de forma adequada, neste processo, uma oficina voltada exclusivamente para elaboração do caderno foi designada, em função de atentar acerca dos pontos importantes do processo. Foram levantados alguns elementos base para a composição do caderno de campo como por exemplo a capa, que podia ser feito de modo livre com relação a personalização, contudo, devia constar o nome do aluno e o número de matrícula. Após inserir os dados iniciais, também era necessário a elaboração de um sumário, para ajudar a situar o leitor acerca do dia referido em questão. Algumas pontuações como nome, localização e histórico eram indispensáveis em sua composição, sendo mapas e imagens elementos opcionais, como demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 01 - Composição do Caderno de Campo



A atividade deveria ser entregue conforme o decorrer do semestre, ou seja, não havia um dia específico para a sua elaboração, mas sim um recorte de tempo disponível para observação do objeto de estudo de campo. A partir disso o estudante devia optar por situações cotidianas, onde ele poderia presenciar diariamente comportamentos de outros indivíduos mediante a diversas situações.

Apesar de ter uma proposta diferente de outras atividades do curso, por meio do caderno de campo os participantes da turma puderam se apropriar de habilidades de observação mais profundamente, estimulando a sua capacidade em desenvolver uma pesquisa de campo em recorte temporal de maneira adequada. Alguns alunos enfrentaram problemas acerca de sua produção durante o prazo estipulado ou até mesmo ao momento em que a pesquisa deveria ter sido elaborada. Contudo, os resultados da atividade foram positivos de forma geral.



CONCLUSÕES

A turma conseguiu absorver o objetivo pretendido pela atividade que foi desenvolver gradativamente as suas percepções do mundo ao seu redor e predisposição para a pesquisa de campo, recorrendo a diferentes métodos para conseguí-la. Juntamente com outros conteúdos abordados pela disciplina, bem como as apresentações e debates em sala de aula, somaram para que a pesquisa e o resultado das observações fossem satisfatórios.

De modo geral, a turma em questão obteve resultados positivos no decorrer do semestre, sobretudo, relativo ao caderno de campo, uma vez que, individualmente, cada estudante conseguiu demonstrar domínio acerca dos seus respectivos focos de observação. O monitor pôde ampliar ainda mais os seus conhecimentos na área de antropologia e de iniciação científica, vide a sua participação junto aos alunos da turma no acompanhamento das aulas junto ao professor orientador.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao Programa Bolsa de Monitoria (PBM) pela oportunidade de participar mais ativamente de atividades relacionadas ao início à docência, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

REFERÊNCIAS

DUARTE, Rosália. Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. Cad. Pesqui., São Paulo, n. 115, p. 139-154, Mar. 2002 .

PIANA, MC. A construção do perfil do assistente social no cenário educacional [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 233 p. ISBN 978-85-7983-038-9. Available from SciELO Books .

